

Problemas de fertilidade

Saiba quais são as causas, formas de tratamento e como deve proceder.

Calcula-se que um casal em cada sete possa ter problemas de fertilidade. Num terço dos casos, a situação tem origem na mulher, noutra terça parte tem origem no homem e, no terço restante, o problema pode ser de ambos ou a causa ser desconhecida. Qualquer destas situações deve ser encarada como um problema do casal, no qual ambos deverão estar envolvidos.



Quando é que o casal deve procurar ajuda especializada?

Dificuldade em engravidar não é necessariamente um problema de fertilidade. Diz-se que um casal tem problemas de fertilidade quando após um a dois anos de atividade sexual sem utilização de métodos contraceptivos não ocorre uma gravidez. Recomenda-se que o casal procure ajuda especializada quando a gravidez não ocorre ao fim de dois anos. Se a mulher tiver mais de 30 anos, o casal deve procurar ajuda ao fim de um ano.

Quais são as causas?

Coexistem diversos fatores, quer no campo das vivências físicas quer psicológicas, que, individualmente ou associados, podem condicionar a fertilidade do casal.

Para identificar as causas da infertilidade é necessário proceder a uma série de entrevistas e exames. Trata-se de um processo que pode ser física e emocionalmente desgastante, mas que é importante para que se possa determinar quais os tratamentos mais adequados a cada caso.

Quais são as formas de diagnóstico?

Em primeiro lugar, o casal deve consultar um médico. Nessa consulta são avaliados os antecedentes clínicos de ambos, no que respeita a doenças e intervenções cirúrgicas efetuadas, características do ciclo menstrual, dificuldades sexuais e o estilo de vida do casal.

Contudo, em muitos casos estes procedimentos não são suficientes para caracterizar a situação, pelo que se torna necessário realizar exames complementares de diagnóstico, como, por exemplo, o controlo do equilíbrio hormonal e a análise do esperma.

Quais são as formas de tratamento?

Em alguns casos, o problema fica resolvido com a determinação da altura mais adequada para haver relações sexuais, após o estudo do período fértil do ciclo menstrual.

Noutros, pode utilizar-se uma ou várias formas de tratamento disponíveis, que serão sempre realizadas com o consentimento informado do casal:

- **Medicação** – Há medicamentos que podem ajudar a regular os problemas que possam existir a nível hormonal no homem ou na mulher (por exemplo, medicamentos para provocar a ovulação)
- **Cirurgia** – Podem ser utilizadas certas técnicas cirúrgicas para, por exemplo, eliminar obstáculos físicos que estejam a dificultar ou a impedir o processo de fecundação
- **Técnicas laboratoriais** – Há várias técnicas de fertilização com apoio laboratorial, entre as quais a inseminação intra-uterina ou a fertilização in vitro.

Estas técnicas têm sucesso garantido?

Não é possível garantir resultados. O sucesso destas técnicas varia de acordo com o problema, o tratamento utilizado e outros fatores.

A infertilidade total, ou esterilidade, é rara. Contudo, e mesmo com a evolução tecnológica atual, em cerca de 15 por cento das situações de infertilidade não é possível determinar quais são as causas e, conseqüentemente, intervir de modo a tentar ultrapassar o problema.



Onde podemos obter ajuda para os problemas de fertilidade?

- No centro de saúde, junto do médico de família, e nas consultas de planeamento familiar.
- Nos hospitais e maternidades, nas consultas de ginecologia ou de infertilidade.

Fonte: Portal da Saúde

Recomendações

É essencial que o casal seja capaz de comunicar sobre os sentimentos e sobre a situação que está a viver ao longo de todo o processo. A infertilidade e as dificuldades que eventualmente possam surgir ao longo do tratamento podem gerar sofrimento psíquico, stress, ansiedade e sentimentos contraditórios, inclusive entre o casal.

O apoio da família, dos amigos e dos profissionais de saúde é, por todos os motivos, muito importante e de grande utilidade.

Não hesite em procurar ajuda se considerar necessário e, fundamentalmente, não hesite em esclarecer todas as dúvidas junto dos profissionais de saúde.

E lembre-se: a adoção constitui sempre uma possibilidade para os casais terem filhos, existam ou não problemas de infertilidade.

